

# Loja Barão de Mauá de Mestres maçons da Marca Nº 1852

## Uma das pedras Fundamentais da edificação da Grande Loja de Mestres Maçons da Marca do Brasil

*"A história é êmula do tempo, repositório dos fatos, testemunha do passado, exemplo do presente, advertência do futuro."  
(Miguel de Cervantes)*

No Livro "A historia da Maçonaria da Marca" editado pela Madras, no prefácio à edição brasileira, Wagner Veneziani Costa escreve: "Nos anos iniciais deste milênio, cinco Lojas de Mestres Maçons da Marca foram fundadas em nosso país com o apoio de vários Irmãos, já com o objetivo definido de que juntas fundariam, em 2004, a Grande Loja de Mestres Maçons da Marca do Brasil – GOB. Destaca-se entre ela, a Loja Madras nº3. ..." Como chegamos ali?

Pretendo neste ensaio, me baseando apenas em fatos históricos relatados em atas e vivência própria, contar um pedaço da história da Loja Barão de Mauá no contexto da Maçonaria da Marca no Brasil.

Tudo começa há mais de 75 anos quando um grupo, liderado pelo Irmão Ernest Cunnigham, numa sessão extraordinária da Mark Well Lodge of Mark Master Masons Nº 897, em Londres, no dia 26 de agosto de 1936 recebe os segredos de Mestre Instalado. O grupo retorna ao Brasil com uma carta patente datada de 21 de julho de 1936 permitindo a St. Paul's Lodge Nº 961 se reunir em São Paulo, sob os auspícios da Grande Loja de Mestres Maçons da Marca da Inglaterra. No dia 27 de Abril de 1937 na Rua Tabatinguera nº 37 é consagrada a Loja e sua condução é entregue ao Irmão Cunnigham.

Desta Loja nasceram em 27 de setembro de 1949 a Wanderers Lodge of Mark Master Masons Nº 1136 e em 18 de junho de 1951 a Guanabara Lodge of Mark Master Masons Nº 1156. Estas três primeiras Lojas deram origem em 16 de janeiro de 1954 à Grande Loja Distrital de Mestres Maçons da Marca – Brazil. Em 1º de janeiro de 1969 é consagrada a Loja Campos Salles de Mestres Maçons da Marca Nº1355.

No final do último milênio, várias personalidades da Maçonaria do Brasil obtiveram o Grau da Marca no Distrito Inglês. Em São Paulo, lembro-me dos Irmãos Rubens Barbosa de Matos, Claudio Roque Buono Ferreira e Tulio Colacciopo. Todos com vontade de trazer o grau para o país.

Passaram-se mais de trinta anos, dos últimos movimentos da Maçonaria da Marca no Brasil, até que em novembro de 2000 quando em uma das raras visitas ao Brasil, do Grão Mestre da Grande Loja de Mestre Maçons da Marca da Inglaterra, Príncipe Michael de Kent, ouvindo os argumentos do então Grão Mestre Distrital da Grande Loja Distrital de Mestres Maçons da Marca – Brazil, Irmão Peter Bodman-Morris, autorizou-o a formar Lojas no idioma português, com o intuito de difundir o Grau no País e consagrar num futuro não muito distante, no Território Nacional, uma Grande Loja Soberana.

O Irmão Peter designou, para cuidar deste projeto em São Paulo, os Irmãos Claudio Ermel Ferraz e Plínio Virgílio Genz. Arregaçando as mangas, no primeiro semestre de 2001 iniciou-se uma

serie de Avançamentos no Grau da Marca, com até três sessões diárias, de Irmãos do Grande Oriente de São Paulo-GOB e da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo, e que culminou na sagração, em Novembro daquele ano, de duas novas Lojas Inglesas de Marca e que funcionavam no idioma português: a Loja Fênix de Mestres Maçons da Marca nº 1717 e A Moses Montefiore Lodge of Mark Master Masons nº 1819.

No dia 19 de fevereiro de 2002, no Templo da Rua Teixeira Mendes, 54 em São Paulo, foram escrutinados e Avançados na Moses Montefiore Lodge, conforme consta na ata cuja copia anexamos, os seguintes Irmãos: da Augusta e Respeitável Loja Simbólica Jacques de Molay nº 2778 – GOB, Daniel Jose de Carvalho, Euclides Carlos de Melo, Francisco Eduardo Camargo de Abreu, José Cherington Neves Boarin, José Moretzohn de Castro, José Rosa de Souza Neto, Jorge Martins, Marcio Bomtempo, Marcos Prado Vilela, Mário Sergio Nunes da Costa, Miguel Corrêa Mantilha, Pedro Américo Souza Alves, Walter Mateucci filho e Antônio Luiz Guedes, este ultimo da Augusta e Respeitável Loja Simbólica Solidariedade e Concordia nº 3102 – GOB.

Em sua quarta sessão regular, no dia primeiro de Abril daquele mesmo ano, a Moses Montefiore Lodge, concordou por unanimidade com a petição dos Irmãos avançados em 19 de fevereiro, para a formação de uma nova Loja de Marca sob os auspícios da Grande Loja de Marca da Inglaterra, cuja copia de ata anexamos.

No dia 30 de Junho de 2004, na Avenida Ricardo Medina Filho n 577 é Consagrada a Loja Barão de Mauá de Mestres Maçons da Marca nº 1852 no registro da Grande Loja de Mestre Maçons da Marca da Inglaterra, Pais de Gales e suas Lojas e Distritos ultramarinos. O seu primeiro Mestre é o Irmão Claudio Roque Bueno Ferreira, seu primeiro Primeiro Vigilante, Mario Sergio Nunes da Costa e seu primeiro Segundo Vigilante José Rosa de Souza Neto.

De sua sagração até o dia 19 de janeiro de 2005, esta loja passa a ter um papel fundamental na formação da Grande Loja de Mestres Maçons da Marca do Brasil. Avança os Irmãos que peticionaram para formar as Lojas Crivo da Razão de Mestres Maçons da Marca nº 1858, Madras de Mestres Maçons da Marca nº 1859, Paul Harris de Mestre Maçons da Marca nº 1860 e Cosmos de Mestres Maçons da Marca nº 1861. Estas Lojas são Consagradas em 11 de dezembro de 2004, na Avenida Ricardo Medina Filho, pela District Grand Lodge of Mark Master Masons – Brazil, pelo seu Grão Mestre Distrital Eminente Irmão Peter Bodman-Morris assistido pelo seu Grão Mestre Adjunto Irmão Plinio Virgilio Genz.

No dia 19 de Janeiro de 2006, na parte da manhã, é instalado um novo Grão Mestre Distrital o Irmão John Charles Woodrow, em substituição ao Irmão Peter Bodman-Morris que na parte da tarde deste mesmo dia é instalado como Grão Mestre da recém constituída, Grande Loja de Marca do Brasil, por um time vindo de Londres e encabeçado pelo Pró Grão Mestre da Grande Loja de Mestres Maçons da Marca da Inglaterra John Hale.

A Loja Barão de Mauá decide continuar no Distrito Inglês, e seus membros em 7 de Junho de 2008 fundam a Loja Barão de Mauá de Nautas da Arca Real.

É desafio de todos nós registrarmos os fatos e a evolução desta Loja tomando cuidado para não incorrer no erro de transformar em história a verdade que se deforma, e em lenda a falsidade que se encarna.

Trabalho apresentado pelo Grão Mestre Distrital Adjunto W. Bro. Raphael Nassim Behar na 36ª sessão ordinária da Loja Barão de Mauá de Mestres Maçons da Marca nº1852, realizada no dia 21/03/2013.